INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 44/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 12 e 16 de novembro 2025)

1.1 Precipitação

A Figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre 12 e 16 de novembro de 2025. Os maiores volumes, superiores a 40 mm (tons em azul), foram observados na porção central do Mato Grosso do Sul, no oeste do Paraná, litoral da Bahia, sudeste do Pará, norte de Rondônia e no extremo oeste do Amazonas. Nas demais áreas do Brasil, os acumulados ficaram abaixo de 30 mm, além de localidades que não registraram precipitação, principalmente em áreas do sertão da Região Nordeste.

Na maior parte da **Região Norte**, acumulados superiores a 30 mm foram registrados no centro-norte de Rondônia, Acre, Amazonas, sul de Roraima, porção central do Amapá e sudeste do Pará (tons em verde escuro e azul na Figura 1). Os maiores totais dos últimos cinco dias foram observados nas estações meteorológicas de Porto Velho (RO), Porto Grande (AP), Cruzeiro do Sul (AC) e São Félix do Xingu (PA), com 80,6 mm, 63,6 mm, 61,0 mm e 55,8 mm, respectivamente. Também se destacam as umidades relativas mínimas abaixo de 30%, registradas nas estações de Mateiros (TO), Paranã (TO), Santa Rosa do Tocantins (TO) e Bragança (PA), com valores de 14%, 17%, 19% e 25%, respectivamente.

Na **Região Nordeste**, os acumulados de chuva dos últimos cinco dias ficaram abaixo de 10 mm na maior parte da região (tons em laranja e amarelo na Figura 1). Os maiores acumulados ocorreram no norte do litoral da Bahia (tons em verde escuro e azul na Figura 1), com destaque para as estações meteorológicas de Salvador (BA) e Rádio Farol, também na capital, onde foram registrados 119,6 mm e 69,8 mm, respectivamente. Ressaltam-se ainda as baixas umidades relativas mínimas, inferiores a 20%, observadas em diversas estações da região, principalmente

nos estados do Piauí, Bahia, Pernambuco e Ceará, como em Paulistana (PI), Ibotirama (BA), Ouricuri (PE) e Morada Nova (CE), que registraram valores de 12%, 13%, 14% e 14%, respectivamente, entre os dias 13/11 e 16/11.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores volumes de chuva, acima de 30 mm, ocorreram no centro-sul do Mato Grosso e maior parte do Mato Grosso do Sul (tons em verde escuro e azul na Figura 1). No restante da região, os acumulados estiveram abaixo de 15 mm (tons em amarelo e verde claro na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Amambai (MS), Campo Grande (MS) e Ponta Porã (MS), foram registrados nos últimos cinco dias volumes de 56,8 mm, 41,8 mm e 39,2 mm, respectivamente. Destacam-se também as umidades relativas mínimas abaixo de 20% registradas nas estações meteorológicas de Posse (GO), Monte Alegre de Goiás (GO) e Itumbiara (GO) nos dias 15/11 e 16/11, com 17%, 18% e 19%, respectivamente. Ressaltam-se, ainda, as rajadas de vento registradas em Costa Rica (MS) e Chapadão do Sul (MS), onde foram observadas velocidades do vento de 79,5 km/h e 74,1 km/h nos dias 12/11 e 16/11, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva ocorreram no sul de Minas Gerais e noroeste de São Paulo (tons em verde escuro na Figura 1). No restante da região, os volumes não ultrapassaram os 10 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Divinópolis (MG), Ourinhos (SP) e Caratinga (MG) foram observados acumulados de 47,4 mm, 44,8 mm e 36,0 mm, respectivamente. Destacam-se as rajadas de vento registradas em Divinópolis (MG), com 81,3 km/h, e Passos (MG) e Formiga (MG), com 73,0 km/h. Também merecem destaque as baixas umidades relativas mínimas observadas em diversas estações meteorológicas (principalmente em Minas Gerais), como em Alegre (ES) com 14%, Montes Claros (MG) com 16%, e Montalvânia (MG) e Pirapora (MG) com 17%.

Na **Região Sul**, os maiores volumes dos últimos cinco dias (acima de 30 mm) foram observados no oeste dos estados do Paraná e Santa Catarina e extremo sudoeste do Rio Grande do Sul (tons em verde escuro na Figura 1). Os maiores acumulados do período foram registrados nas estações meteorológicas de Londrina (PR), com 57,4 mm, e de Marechal Cândido Rondon (PR) e Quarai (RS), ambas com 32,2 mm. Destacam-se também as rajadas de vento observadas em Soledade (RS), Chapecó (SC) e Santo Augusto (RS), com 94,6 km/h, 85,6 km/h e 81,3 km/h, respectivamente.

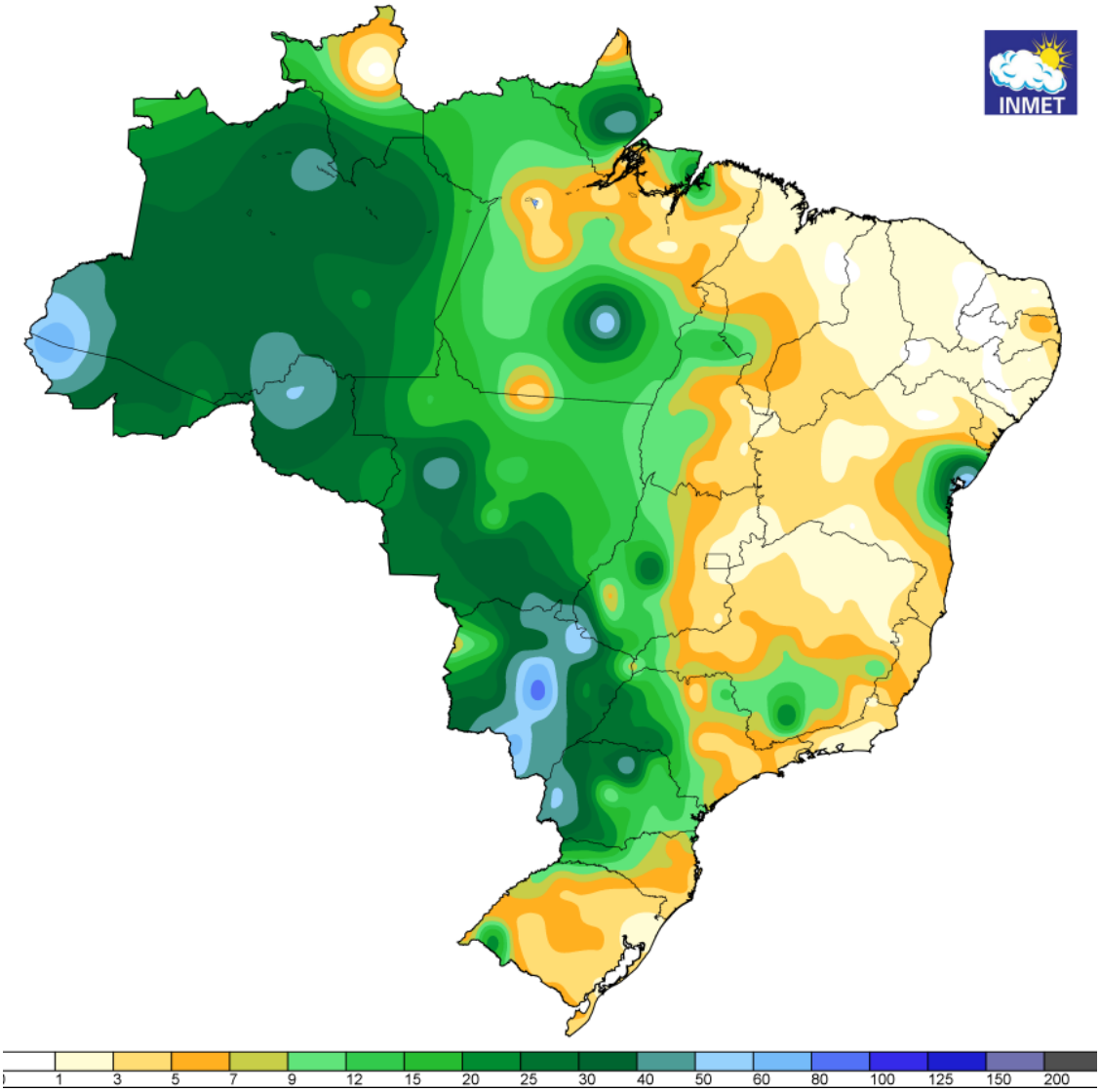


***Figura 1**: Acumulado de chuva entre os dias 12 e 16 de novembro de 2025. Fonte: INMET*

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram elevadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e em grande parte do Sudeste, com destaque para os estados do Tocantins, Piauí e oeste da Bahia, onde os valores ultrapassaram 36 °C. No dia 16 de novembro, as estações meteorológicas de Ibotirama (BA), Rio Sono (TO), Corrente (PI) e Picos (PI) registraram, respectivamente, 40,1 °C, 40,1 °C, 39,8 °C e 39,6 °C. Por outro lado, máximas inferiores a 32 °C foram observadas no sul da região Sudeste e na região Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 22 °C na região Norte, no oeste do Nordeste e em grande parte do Centro-Oeste, e acima de 18 °C no

leste do Nordeste e Sudeste. Na faixa litorânea entre o sul do Espírito Santo e Santa Catarina, as mínimas chegaram a 14 °C, especialmente entre os dias 12 e 13 de novembro. Já na região Sul, as mínimas chegaram a 22 °C, principalmente entre os dias 15 e 16 de novembro, indicando temperaturas mínimas elevadas em todo o país. As menores temperaturas foram registradas no dia 13 de novembro, particularmente na região Sudeste, com destaque para as estações meteorológicas de Pico do Couto (RJ), Nova Friburgo (RJ), Monte Verde (MG) e Campos do Jordão (SP), que observaram mínimas de 8,3 °C, 9,0 °C, 9,2 °C e 9,2 °C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 17 a 23 de novembro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar em grande parte dos estados, especialmente porção oeste do Amazonas, Acre e regiões de fronteira com Rondônia, Pará e Mato Grosso. No Amazonas e Pará os volumes podem superar localmente os 200 mm (tons em rosa na Figura 2) e algumas regiões mais específicas até os 150 mm. Nos estados do Amapá, norte do Pará, norte de Roraima o acumulado médio de chuva ao longo da semana não deve ultrapassar 10 mm, com indicativo apenas de possíveis chuvas rápidas localizadas. Em linhas gerais, chove especialmente no ramo Oeste da Região Norte ao longo da semana. Já para a umidade relativa do ar, de maneira geral, segue com índices elevados na Região Norte (igual ou acima de 50%) à exceção do Amapá e norte do Pará, onde poderá atingir níveis em torno dos 30% a partir de terça-feira (12/11) conforme observado nos tons avermelhados da Figura 3.

Em praticamente toda a **Região Nordeste** a previsão é sem chuvas para o início desta semana, exceto sul e oeste da Bahia, que deve ocorrer sob a forma de chuva recorrente a partir do dia 19/11, quarta-feira, aumentando progressivamente os volumes e espalhando por todo o estado nos dias seguintes. Os acumulados no interior da Bahia podem superar os 60 mm/dia. Os maiores acumulados devem ficar entre 100 e 150 mm (em 5 dias) esperados para o oeste da Bahia e leste do Tocantins (tons quentes na Figura 2). Também há previsão de chuva, com volumes menores, ao final da semana corrente no interior de Pernambuco e Piauí, com pancadas isoladas. Além disso, são esperados baixos índices de umidade relativa do ar no início da semana no interior e oeste da região, principalmente na região de encontro do Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia, onde os valores ficam abaixo de 20%, pontualmente podendo ficar abaixo de 15% (tons esbranquiçados na Figura 3), elevando tais índices (para em torno ou acima de 50%) ao passo que a chuva ocorrer a partir do interior baiano.

Na **Região Centro-Oeste**, espera-se chuvas volumosas no início da semana corrente no estado do Mato Grosso do Sul, e chuvas bem distribuídas territorialmente e ao longo da semana nos demais estados, com alguns pontos de chuva mais expressiva no norte de GO e MT (tons em amarelo e vermelho na Figura 2). No MS espera-se volumes de chuva entre 100 e 150 mm, que deve ocorrer durante a segunda-feira (dia 17), e no Distrito Federal podem ocorrer chuvas em forma de pancadas em momentos da semana, mas de maneira localizada e rápida, sem grandes contribuições com os acumulados, que ficam em torno de 20 a 40 mm em 5 dias. Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa em torno de 50% (tons azuis e amarelos), declinando para entre 30-40% ao longo da semana, com menores índices no Centro-Sul da região (cores quentes na Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica chuva em todos os estados devido ao deslocamento de uma frente fria, que inicia a semana com chuvas volumosas em São Paulo, em seguida nos dias seguintes tais volumes ocorrem no estado do Rio de Janeiro e metade sul de Minas Gerais, posteriormente norte de Minas e Espírito Santo. Os maiores acumulados devem ocorrer entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, com acumulados diários que podem superar 100 mm no dia 18/11. São esperados menores índices de umidade relativa do ar, com valores entre 30-40% (tons quentes na Figura 3) no oeste de Minas Gerais, e ficando em torno de 50% nas demais áreas do Sudeste.

Para a **Região Sul**, há previsão de chuvas para segunda e terça-feira, devido à passagem de uma frente fria, favorecendo maiores acumulados no estado do Paraná, com acumulados que podem superar os 100 mm entre os dias 17 e 18/11, período de maior concentração das chuvas na região Sul (tons em vermelho e rosa na Figura 2). Para os dias 19, 20 e 21 praticamente cessam as ocorrências de chuva de grande escala, podendo ocorrer chuva pontual no litoral de SC e PR, mas de baixos acumulados. Durante a semana a umidade relativa do ar mínima ficará em torno de 40-50% (tons em amarelo e vermelho na Figura 3).

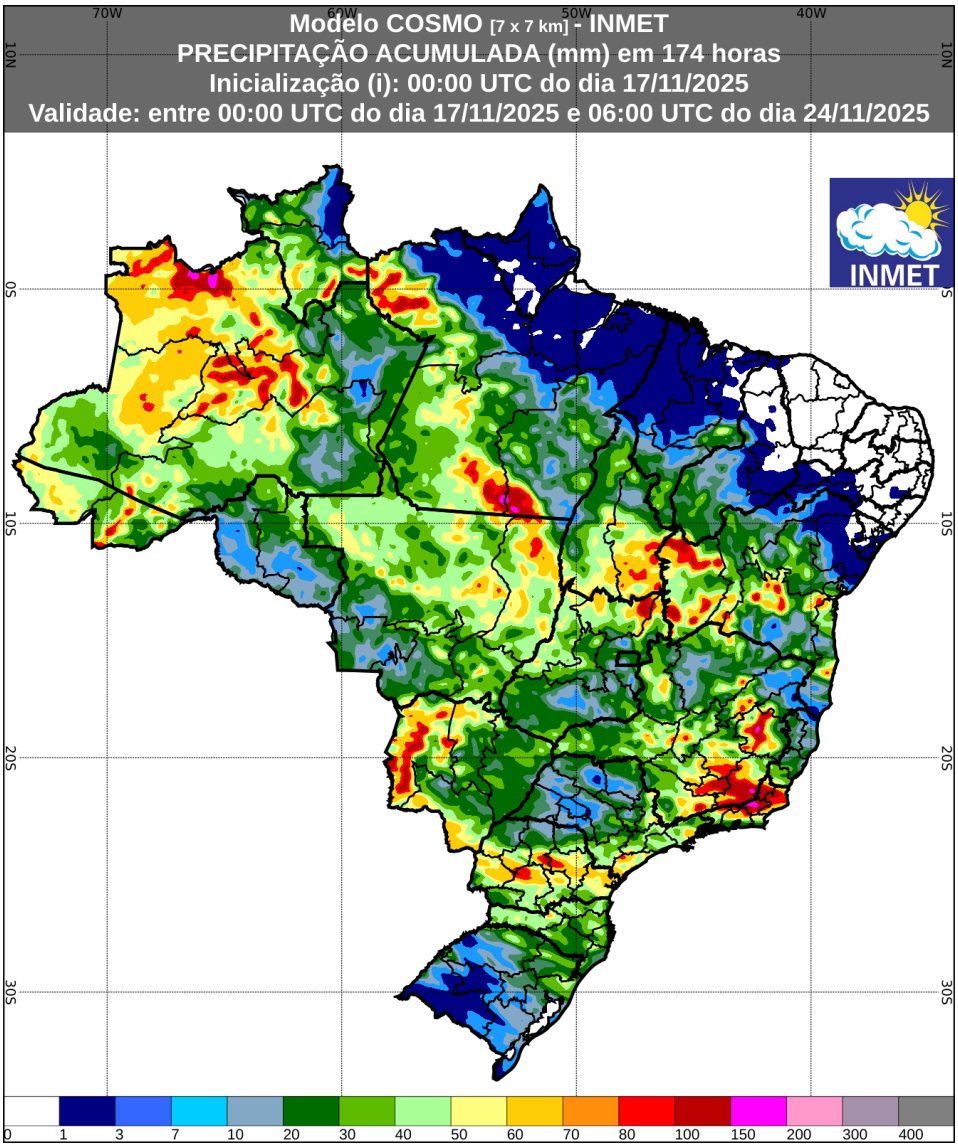


Figura 2: *Previsão de chuva acumulada (17 a 23 de novembro de 2025). Fonte: INMET*

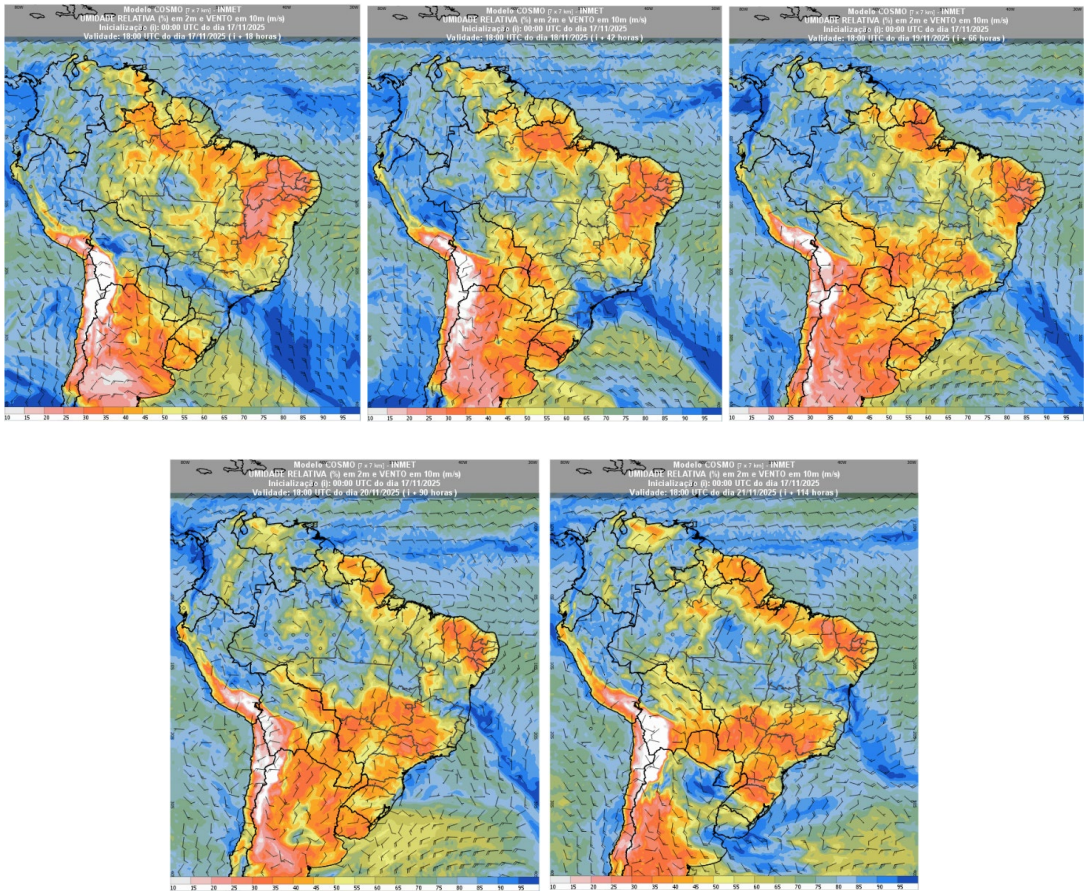


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 10 de novembro a 14 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 17 de novembro a 21 de novembro de 2025)

Na primeira metade da semana, as temperaturas entram em declínio na Região Sul do Brasil por causa da passagem de uma frente fria. Em contrapartida, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte do interior da Região Nordeste, com temperaturas máximas entre 36°C e 40°C. Na segunda metade da semana, as temperaturas também entram em elevação no centro-sul do Brasil.

Na **Região Sudeste**, a semana inicia com temperaturas elevadas (entre 32°C e 36°C) no norte de Minas Gerais (tons em vermelho e rosa claro na Figura 4). As demais áreas do Sudeste devem registrar temperaturas máximas um pouco mais amenas ao longo da semana, entre 26°C e 30°C. Já em áreas do sul do estado de São Paulo, as temperaturas máximas não devem ultrapassar os 24°C (tons em amarelo na Figura 4), principalmente entre os dias 17/11 e 18/11. As temperaturas mínimas devem entrar em declínio na segunda metade da semana, com temperaturas oscilando entre 12°C e 18°C (tons em azul na Figura 5), especialmente em áreas do leste de São Paulo, sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas seguem em declínio na maior parte da região, podendo variar entre 16°C e 26°C (tons em azul e laranja na Figura 4), principalmente entre os dias 17/11 e 18/11. As temperaturas mínimas também entram em declínio na região Sul após a passagem de uma frente, principalmente na primeira metade da semana, podendo variar entre 8°C e 16°C (tons em azul na Figura 5). Existe possiblidade de geada em áreas serranas dos três estados da região, especialmente ao amanhecer do dia 19/11/2025. Contudo, na segunda metade da semana as temperaturas máximas e mínimas entram em elevação na maior parte da Região Sul, onde as máximas devem registrar valores entre 28°C e 34°C (tons em vermelho na Figura 4).

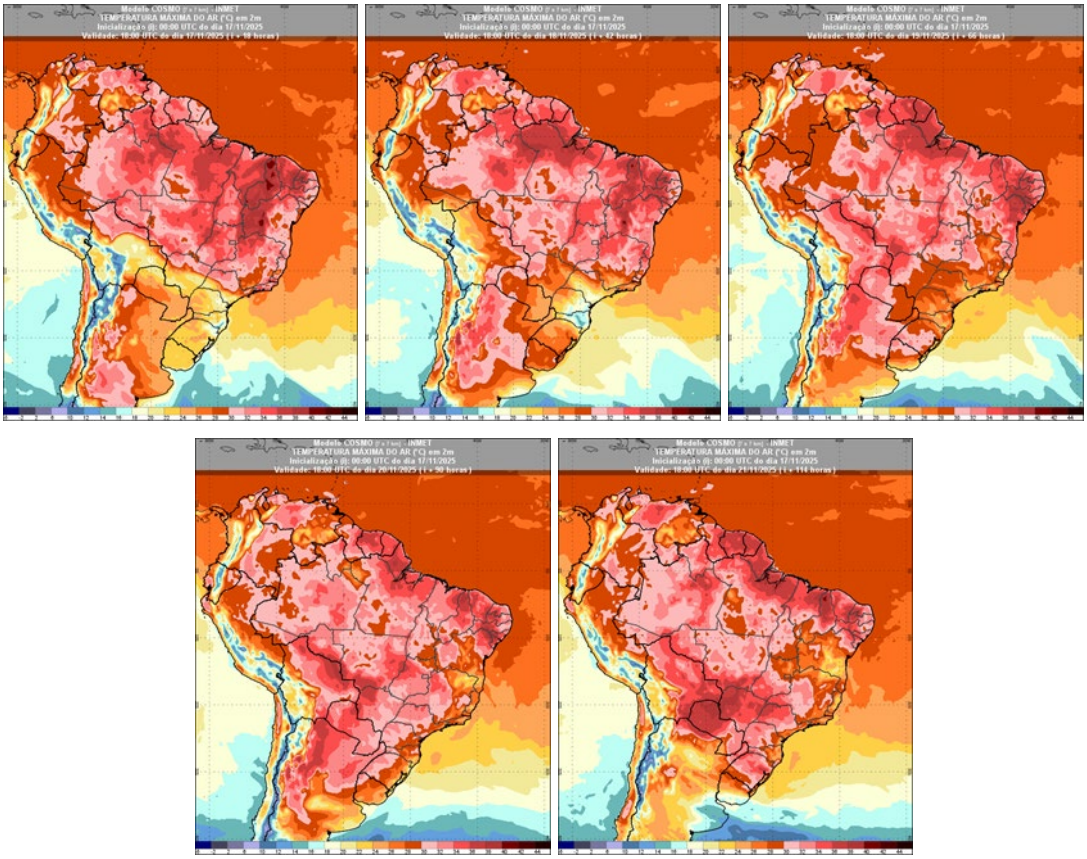
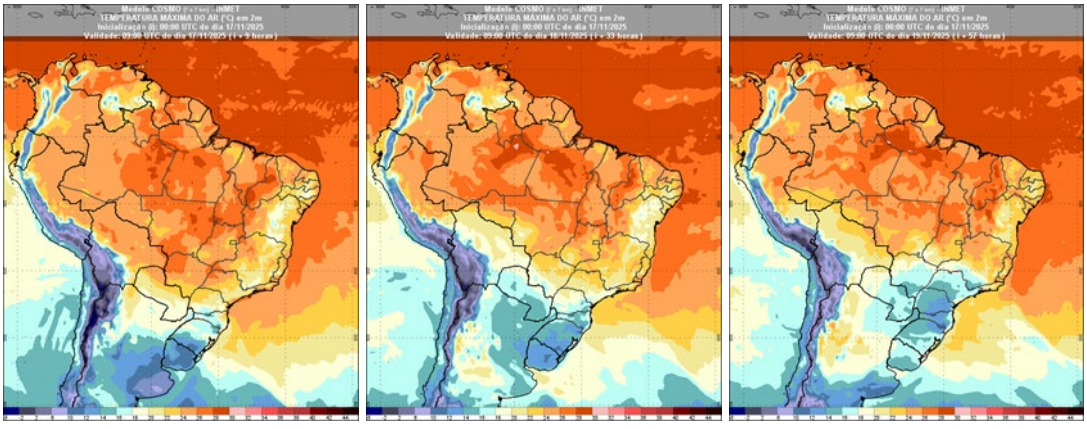


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 17 a 21 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

Para a **Região Norte**, as temperaturas máximas e mínimas seguem com padrão elevado na maior parte da região (tons em vermelho escuro na Figura 4), onde podem variar entre os 34°C e 36°C, principalmente em áreas do norte do Pará, sul do Amapá e Tocantins. As mínimas (Figura 5), também seguem elevadas na maior parte do Norte, permanecendo entre 24°C e 26°C. No entanto, em algumas localidades do norte do Pará e nordeste do Amazonas, as temperaturas mínimas devem superar os 26°C (tons em vermelho e rosa na Figura 5).

Para a **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas, na maior parte da região, devem permanecer entre 30°C e 34°C (tons em vermelho na Figura 4). Entretanto, em áreas do sul do Mato Grosso do Sul, as temperaturas máximas apresentam declínio na primeira metade da semana, podendo variar entre 22°C e 28°C (tons em amarelo e laranja na Figura 4). A partir do dia 19/11, as temperaturas máximas voltam a entrar em elevação no Mato Grosso do Sul, sul do Mato Grosso e sul de Goiás, nessas áreas, as máximas devem registrar valores acima de 36°C. As temperaturas mínimas devem permanecer entre 18°C e 24°C na maior parte da região ao longo da semana (tons em amarelo e laranja na Figura 5), podendo registrar temperaturas mínimas acima de 26°C em áreas do norte do Mato Grosso e do Goiás (tons em vermelho na Figura 5). No entanto, no dia 19/11, as temperaturas mínimas entram em declínio no Mato Grosso do Sul, oscilando entre 14°C e 18°C (tons em azul e amarelo na Figura 5).

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas previstas seguem elevadas na maior parte da região, com destaque para áreas do oeste da Bahia, Piauí, sul do Ceará, e oeste dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, onde as máximas devem variar entre 36°C e 40°C (tons em vermelho na Figura 4). Para o litoral do Nordeste, as temperaturas máximas devem oscilar entre 30°C e 32°C. Contudo, no dia 21/11, as temperaturas máximas entram em declínio em áreas do sudeste da Bahia, onde as máximas previstas devem variar entre 22°C e 26°C (tons em amarelo e laranja na Figura 4). As temperaturas mínimas previstas devem permanecer entre 20°C e 24°C (tons em amarelo e laranja na Figura 5). No entanto, em áreas do interior do Maranhão, do Piauí, e oeste da Bahia, as temperaturas mínimas seguem mais elevadas, em torno de 26° C até 28°C (tons em vermelho na Figura 5).



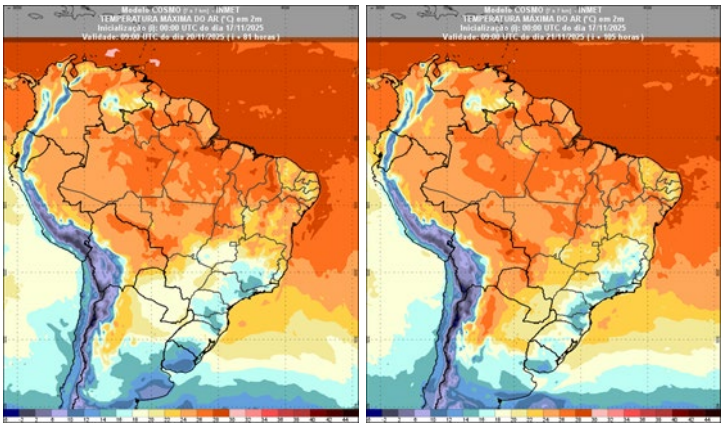


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 17 a 21 de novembro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

LinkedIn:/company/inmetbr

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br

Youtube: INMET

Facebook: INMETBR

Tiktok: @inmetoficial